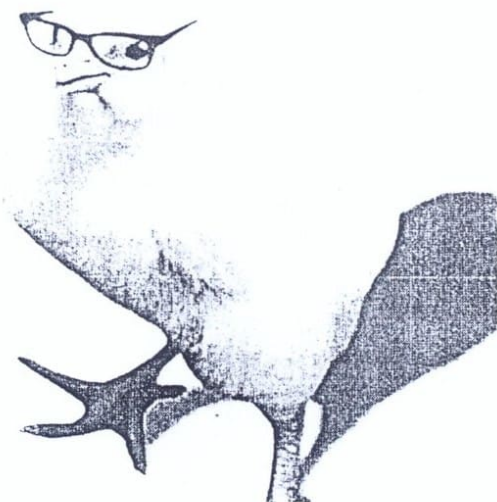


Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa

XVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XIV FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Livro de Resumos

17 a 21  
outubro  
2005



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Av. Paulo Gama, 110 7º andar CEP 90046-900  
Telefone: (0XX51) 3316 3629  
pro-reitoria@propesq.ufrgs.br

Pró-Reitoria de Pesquisa/PROPESQ  
Porto Alegre – RS Brasil  
Fax: (0XX51) 3316 4085  
[www.propesq.ufrgs.br](http://www.propesq.ufrgs.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN**

Reitor

**PEDRO CEZAR DUTRA FONSECA**

Vice-Reitor

Pró-Reitor de Coordenação Acadêmica

**CESAR AUGUSTO ZEN VASCONCELLOS**

Pró-Reitor de Pesquisa

**MARININHA ARANHA ROCHA**

Vice-Pró-Reitora de Pesquisa

**PUBLICAÇÃO**

**Organização Geral**

MARININHA ARANHA ROCHA

Vice-Pró-Reitora de Pesquisa

**Supervisão e Editoração**

RAUL FERNANDO WEBER / Instituto de Informática

**Programação e Geração Eletrônica**

TÚLIO LEAL CORREA / Pró-Reitoria de Graduação

TANIA RODRIGUES DA CRUZ / Pró-Reitoria de Pesquisa

**Criação da Identidade Visual e Desenho Gráfico**

KAREN PAIVA HENRIQUE / Arquitetura e Urbanismo e

RODRIGO MATHIAS DURO TEIXEIRA / Arquitetura e Urbanismo

**Editoração Eletrônica da Capa do Livro de Resumos**

ROSÂNE VIEIRA / Secretaria de Comunicação Social

**Colaboração Especial**

MARIA CRISTINA BÜRGER / Biblioteca Central

Impressão Gráfica: 300 exemplares

Versão Eletrônica: 4000 discos CD-ROM

Outubro de 2005

---

Salão de Iniciação Científica (17 : 2005 : Porto Alegre)

Livro de resumos / XVII Salão de Iniciação Científica e XIV Feira de Iniciação Científica da UFRGS. -- Porto Alegre : UFRGS, 2005.

1000 p.

1.UFRGS – Pesquisa - Iniciação científica. 2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. I. Feira de Iniciação Científica (14 : 2005 : Porto Alegre) II. Título.

CDU 001.891(816.5) UFRGS

---

Catálogo na publicação: Biblioteca Central da UFRGS

099

**EFEITO DO DECOCTO DOS FRUTOS DE BUCHINHA-DO-NORTE (LUFFA OPERCULATA COGN.) SOBRE A REPRODUÇÃO FEMININA E O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E FETAL.** *Sofia Louise Santin Barilli, Sílvia Tonial dos Santos, Tatiana Montanari (orient.) (UFRGS).*

*Luffa operculata* Cogn. (família Cucurbitaceae) é usada como descongestionante nasal no tratamento de sinusite e rinite alérgica, mas pode causar náuseas, vômitos e hemorragia. Essa planta também é usada como abortiva. Para verificar esse potencial, o decocto dos frutos foi administrado oralmente, na dose de 4ml/kg/dia, a camundongas do primeiro ao terceiro dia de gestação (dg) – período em que ocorre o transporte dos embriões pela tuba uterina, do quarto ao sexto dia dg – período da implantação, e do sétimo ao nono dg – período em que iniciam a organogênese e a placentação. As fêmeas foram sacrificadas no 18º dg. O número de corpos lúteos, sítios de implantação, reabsorções e fetos foi registrado. Os ovários, as placentas e os fetos foram pesados. Os fetos foram examinados quanto a malformações e anomalias esqueléticas. A administração do decocto do quarto ao sexto dg causou uma diminuição significativa no peso corporal e na taxa de natalidade. Nesse mesmo grupo, vários fetos apresentaram um retardo no desenvolvimento ósseo. Um feto com anomalia facial e exoftalmia foi encontrado no grupo que recebeu o decocto do sétimo ao nono dg. Para avaliar a atividade estrogênica de *L. operculata*, fêmeas imaturas sexualmente receberam o decocto por três dias; o útero foi coletado e pesado. O decocto não promoveu um efeito uterotrófico. Portanto, a eventual ação abortiva de *L. operculata* não decorre de uma atividade estrogênica, mas sim por interferir no processo de implantação. Contudo, não se pode desconsiderar um efeito teratogênico e sobre o crescimento fetal. (BIC).

100

**DETERMINAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES LIVRES TECIDUAIS RENAIIS DO ANTIFÚNGICO VORICONAZOL POR MICRODIÁLISE.** *Vanessa Cristiane Blatt, Sandra Elisa Haas, Bibiana Verlindo de Araújo, Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (orient.) (UFRGS).*

O voriconazol (VORI) é um antifúngico triazólico de amplo espectro, indicado para o tratamento de infecções causadas por *Aspergillus sp.* e *Candida sp.*, sendo empregado em infecções resistentes ao fluconazol e/ou itraconazol. A candidose sistêmica tem tropismo renal, sendo fatal para 40 % dos indivíduos acometidos. As concentrações livres renais efetivas no tratamento com VORI não são conhecidas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a penetração renal do VORI, por microdiálise (MD), após administração oral. O projeto foi aprovado no CEP da UFRGS (# 2004300). As condições para a MD foram previamente estabelecidas, sendo a recuperação in vivo de 10, 9 ± 2, 0 %. Utilizou-se seis ratos Wistar machos (200-250 g) submetidos a jejum *overnight*. No dia do experimento, os animais foram anestesiados com carbamato de etila (12, 5 g/kg), a sonda de MD foi inserida no córtex renal e a carótida, canulada para coletas de sangue. Após 1 h de estabilização da sonda no fluxo de 2 µL/min com solução de Ringer, VORI foi administrado por gavagem (20 mg/kg) e foram coletadas amostras por 16 horas. VORI foi quantificado nas amostras de plasma por cromatografia em líquido/espectroscopia de massas (LC/MS) e no microdialisado por CLAE/UV, ambos com métodos validados. Os perfis livres teciduais e plasmáticos totais do VORI foram analisados por abordagem não-compartimental empregando o programa Excel<sup>®</sup>. Determinou-se área sob a curva de concentração (ASC<sub>0-16</sub>), pico de concentração (C<sub>máx</sub>) e tempo para pico (T<sub>máx</sub>). Os resultados mostram ASC<sub>0-16</sub> de 11, 6 ± 5, 6 e 8, 0 ± 1, 0 mg-h/mL, C<sub>máx</sub> de 1, 51 ± 0, 74 e 1, 07 ± 0, 27 mg/mL e T<sub>máx</sub> de 1 e 3, 5 h para plasma e tecido, respectivamente. A técnica de MD foi adequada para avaliar a penetração renal do VORI. Os níveis plasmáticos do fármaco foram superiores aos livres teciduais, não sendo os mais adequados para estabelecer sua posologia.

101

**COMPARAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO HEPÁTICA E MUSCULAR DA QUININA EM RATOS WISTAR SADIOS E COM MALÁRIA ATRAVÉS DE MICRODIÁLISE.** *Clarissa Cassini Bettoni, Helen Cristina Pedroni, Silvia Spalding, Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (orient.) (UFRGS).*

O antimalárico quinina (QN) atua como ezquizonticida sangüíneo, não apresentando efeito sob as formas hepáticas da malária, talvez devido às baixas concentrações no órgão. Para investigar esta hipótese, os perfis livres teciduais da QN foram determinados por microdiálise (MD) em fígado e músculo de ratos sadios (RS) e infectados (RI). Os experimentos, aprovados pelo CEP da UFRGS (2003235), foram conduzidos em RS e RI de 6-7 semanas (n = 10/grupo). Os ratos foram infectados pela via i.v. com 10<sup>8</sup> hemáceas parasitadas por *Plasmodium berghei*, resultando em parasitemia de 38, 2 ± 12, 6 %. Após jejum *overnight* e anestesia, as sondas de MD, perfundidas com Ringer foram inseridas nos tecidos alvo. Após a administração oral de QN (250 mg/kg), amostras de microdialisado foram coletadas por 12 h e a QN quantificada por CLAE. Dos perfis livres teciduais calculou-se a área sob a curva (ASC<sub>tec</sub>) que foi comparada à ASC livre plasmática, previamente estimada. No fígado, a ASC<sub>tec</sub> foi de 228 ± 131 e 205 ± 121 µg.min.mL<sup>-1</sup> e no músculo, foi de 875 ± 532 e 581 ± 467 µg.min.mL<sup>-1</sup> para RS e RI, respectivamente. A ASC<sub>tec</sub> não diferiu significativamente entre os grupos nos dois tecidos (a = 0, 05). As razões de ASC<sub>músculo/plasma</sub> foram de 2, 32 e 1, 07 e as ASC<sub>fígado/plasma</sub> foram de 0, 43 e 0, 34 para RS e RI, respectivamente. Redução na ASC<sub>tecido/plasma</sub> foi observada para RI devido à diminuição do fluxo sangüíneo e da fração ligada da QN observadas na malária. A relação ASC<sub>músculo/fígado</sub> de 2, 7 ± 0, 9 e 2, 6 ± 0, 9 para RS e RI denota a maior afinidade da QN pelo tecido muscular. A malária não alterou a distribuição tecidual da QN. A redução de ASC<sub>fígado/plasma</sub> em RI indica que os baixos níveis de QN poderiam indicar a falta de efetividade do fármaco nas formas hepáticas de *P. berghei*. (PIBIC).